

PREPARO Com mudanças em partidos, o cenário político para disputa das próximas eleições começa a ser definido na Cidade

Gondim deixa PPS e Bibo sai do PR

SABRINA PACCA

Depois de oito anos no Partido Popular Socialista (PPS), o deputado estadual Luiz Carlos Gondim Teixeira mudou para o recente partido Solidariedade, que tem como sua principal liderança o sindicalista Paulo Pereira da Silva, o *Paulinho da Força*, como é conhecido. A decisão de trocar de partido aconteceu na tarde de ontem, depois de muitas conversações e dúvidas, pelo que apurou a reportagem.

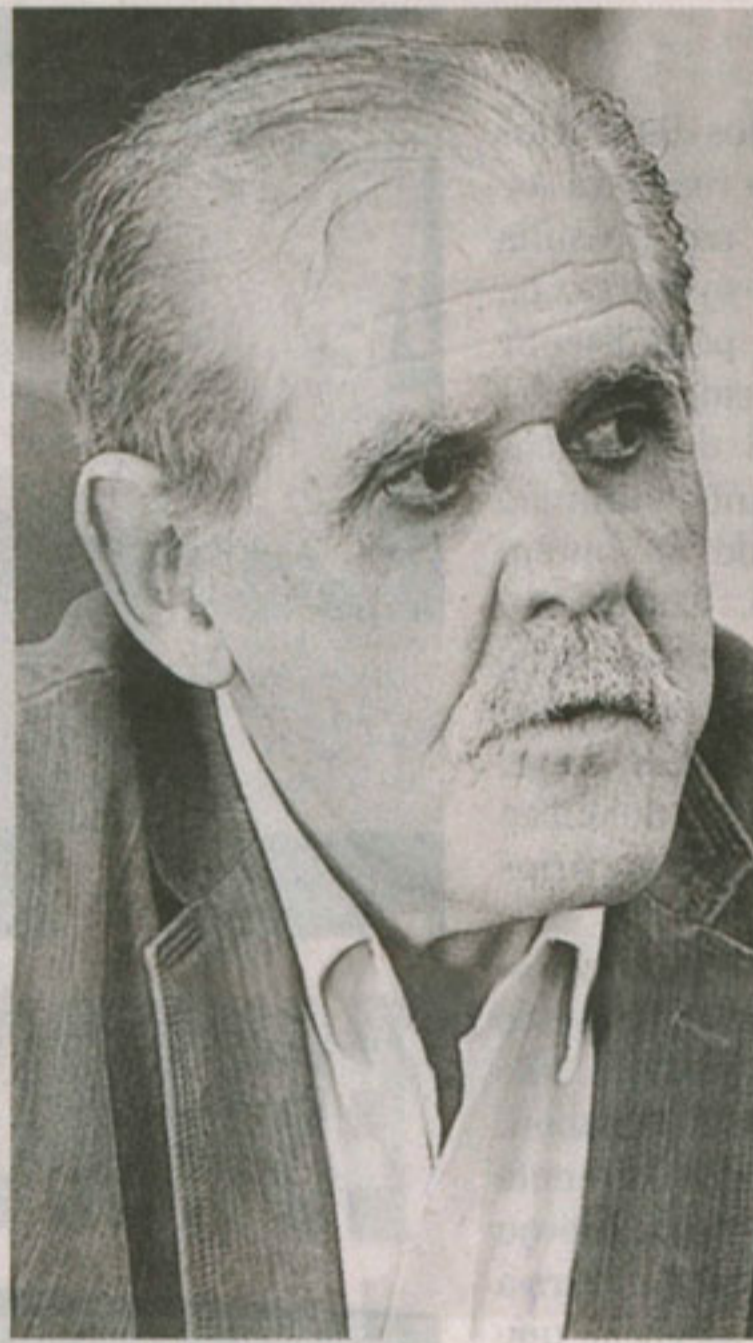
A notícia foi dada em primeira mão, na verdade, não por Gondim, que preferiu a discrição num primeiro momento, e sim pelo atual presidente do Diretório Municipal do PPS de Mogi, Delmiro Goveia, que ao contrário do deputado, usou as redes sociais para anunciar a troca. Na página do Facebook dele, o presidente do PPS municipal ainda respondeu o questionamento de uma internauta se a saída de Gondim não enfraqueceria o PPS. "Não enfraquece o PPS, ao contrário, fortalece. O deputado saiu por conveniência própria, já que estava sem espaço no PPS estadual", explicou. À reportagem, Goveia afirmou que o PPS deve ter como substituto nas eleições de 2014, o filho dele, Marcos.

Gondim, por sua vez, depois de ler a notícia divulgada por Delmiro, admitiu a mudança de partido. Sobre a ida para o Solidariedade, que tem a sigla oficial SDD, ele enalteceu o nome da legenda. "Solidariedade tem tudo a ver comigo porque estou envolvido com a área de saúde, assistência social, há muitos anos. Mudei para o SDD porque é um partido novo, arejado", limitou-se a dizer, salientando que pretende conceder entrevista coletiva na próxima semana para explicar melhor a decisão. Já sobre os motivos que o levaram a deixar o PPS, Gondim não quis falar. "Sei lá", respondeu, quando questionado pela reportagem sobre o porque de ter deixado o antigo partido.

Com a chegada de Gondim ao SDD, outros políticos da Região se animaram. De acordo com o líder do partido no Estado, David de Carvalho, o prefeito de Poá, Francisco Pereira de Souza, o *Testinha*, também já trocou o PDT pelo Solidariedade. "A vinda de Gondim, sem dúvida, dá um peso maior para o SDD porque ele é deputado estadual e nos representará na Assembleia. Estamos muito felizes", comentou Carvalho, lembrando que Gondim será candidato em 2014 para tentar mais um mandato como parlamentar pelo Estado.

Bibo

Outra mudança bastante significativa na política de Mogi das Cruzes foi feita, de forma definitiva, anteontem. O vereador Rubens Benedito Fernandes, o *Bibo*, deixou o Partido



ALTERAÇÕES Luiz Carlos Gondim vai para o Solidariedade; Bibo Fernandes troca o PR pelo Pros; Fernando Muniz migra para o PSD; e Damásio pode sair candidato a deputado

POSSÍVEIS PRÉ-CANDIDATOS EM MOGI E REGIÃO

PARTIDO	ESFERA ESTADUAL	ESFERA FEDERAL
PMDB	Mauro Araújo (Mogi)	Indefinido
PTB	Gilberto Moro (Mogi)	Não deve haver candidatos regionais
	Jeruza Lisboa Pacheco Reis (Poá)	
	Israel Lacerda (Suzano)	
PT	Iduigues Ferreira Martins (Mogi)	Marco Soares (Mogi)
	Clodoaldo de Moraes (Mogi)	
PSB	Indefinido	Chico Bezerra (Mogi)
PSDB	Jolindo Rennó Costa (Mogi)	Não deve haver candidatos regionais
	Marcos Mendonça (Mogi)	
	Claudio Miyaki (Mogi)	
	Pedro Komura (Mogi)	
PSC	Braz Anastácio da Silva (Mogi)	Indefinido
PPS	Marcos Goveia (Mogi)	Indefinido
PV	Caio Cunha (Mogi)	Marina Queiroz
	Marcos Furlan (Mogi)	(Itaquaquecetuba)
PCB	Indefinido	Mário Berti Filho (Mogi)
PR	André do Prado (Guararema)	Márcio Alvino (Guararema)
	Marcos Damásio (Mogi)	
	Silvani de Paula Lima (Itaquá)	
PSD	Fernando Muniz (Mogi)	Junji Abe (Mogi)
PROS	Indefinido	Rubens Fernandes, o Bibo (Mogi)
SDD (Solidariedade)	Luiz Carlos Gondim Teixeira (Mogi)	Indefinido
	Gigante (Mogi)	
PSOL	Indefinido	Indefinido
PC do B	Karina Pirillo (Mogi)	Jean Lopes (Mogi)

Prazos eleitorais serão encerrados hoje

De acordo com o calendário eleitoral das eleições gerais de 2014, termina hoje o prazo para que os candidatos a cargos eletivos tenham filiação deferida pelos partidos políticos. Os pedidos de filiação devem ser feitos diretamente na agremiação que o eleitor quer integrar. Após registrar as filiações, as legendas devem encaminhar a lista de filiados à Justiça Eleitoral até o dia 14 de outubro.

Hoje também termina o prazo para criação de novos partidos e estabelecimento do domicílio eleitoral do candidato que pretende concorrer nas eleições do

próximo ano.

A data marca exatamente um ano de antecedência do pleito de 2014, quando serão eleitos deputados estaduais/distritais, deputados federais, senadores, governadores e o presidente da República.

Segundo a Lei das Eleições (nº 9.504/1997), cidadãos que pretendam se candidatar precisam cumprir obrigações para concorrer, como provar que têm a filiação partidária e o domicílio eleitoral com pelo menos um ano de antecedência das eleições. Por isso, os cartórios ficarão abertos para atender a demanda. (S.P.)

da República (PR) para integrar o novo Partido Republicano da Ordem Social (Pros) e se filiou, oficialmente, à nova legenda na última quinta-feira. "Minha desfiliação do PR aconteceu na quarta-feira e me filiei ao Pros no dia seguinte. Fiz isso porque chega uma hora que a gente tem que procurar novas oportunidades, rumos independentes. O PR sempre me ajudou, mas tem seus candidatos como o André do Prado, o Márcio Alvino e o próprio Marcos Damásio e eu estou querendo sair candidato a deputado federal. Por isso, fui buscar meu espaço", explicou *Bibo*, que deverá ocupar, ainda, o cargo de vice-presidente do diretório municipal do Pros na Cidade, tendo como presidente o funcionário público Arlindo Moreira Branco.

Muniz

Mais uma troca de partido aconteceu, ontem, quase no final da tarde. O jovem Fernando Muniz, que disputou a eleição para prefeito, no ano passado, pelo PPS, se filiou ao PSD de Junji Abe e Marco Bertaiolli.

"Eu já estou trabalhando aqui na Prefeitura, a convite do prefeito, que me conheceu durante a eleição. Então, era natural que eu mudasse de partido para seguir com ele", destacou Muniz, que pode ser o candidato a deputado estadual do partido na Região, apesar de Abe, que comanda a legenda no Alto Tietê, não admitir.

Por meio de sua assessoria, disse que "o PSD tem tantos nomes possíveis que ficará difícil escolher. Além dos nossos vereadores, também existem aquelas novas filiações", lembrando que o partido terá apenas um candidato pelo Estado e outro na esfera Federal, na Região. Quanto à possível candidatura de Muniz, Abe teria dito apenas que "pode ser ou não".

Partidos iniciam articulações para 2014

Apesar de o prazo dado pela Justiça Eleitoral para os partidos políticos e coligações apresentarem os requerimentos dos registros dos candidatos às eleições de 2014 terminar somente no dia 5 de julho do ano que vem, já há a possibilidade de um desenho do cenário de concorrentes na Região do Alto Tietê (veja quadro).

O PTB, por exemplo, comandado em Mogi por Gilberto Moro, já tem três opções de pré-candidatos ao cargo de deputado estadual: o próprio Moro, a vereadora de Poá, Jeruza Lisboa Pacheco, e o ex-vereador de Suzano, Israel Lacerda. "Já para deputado federal, vamos apoiar a candidatura do Campos Machado", explicou Moro.

O PT, por sua vez, pode ter

duas apostas à Assembleia Legislativa do Estado: Clodoaldo de Moraes, que preside o diretório, e Iduigues Ferreira Martins. O advogado Marco Soares poderá concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados, em Brasília. "Não temos um posicionamento oficial e sim alguns nomes que foram apresentados. Essa questão só estará definida mesmo em maio do ano que vem", afirmou Moraes.

Comandado em Mogi pelo vereador Francisco Moacir Bezerra de Melo Filho, o Chico Bezerra, o PSB tem ainda as opções para a Assembleia indefinidas. Porém, Bezerra deverá ser o candidato a deputado federal.

Pelo PSDB, segundo o presidente do diretório municí-

pal, Luiz Davi, os dois atuais vereadores do partido, Claudio Miyaki e Pedro Komura, além do ex-vereador Jolindo Rennó e de outro filiado, Marcos Mendonça, estão entre os cotados para as candidaturas a vagas na Assembleia. Já na esfera federal, os tucanos da Região não devem apresentar opções.

O vereador Olímpio Tomiyama já descartou a possibilidade de se candidatar a qualquer posto nas eleições do ano que vem pelo PSC, que deve ter como representante na esfera estadual, no pleito, mais uma vez, Braz Anastácio da Silva, o *Braz Passarinheiro*.

Pelo PV, o líder do partido na Cidade, Romildo Campello, aventou alguns nomes, apesar de ressaltar que nada foi de-

finido, ainda. Os vereadores Caio Cunha e Marcos Furlan podem concorrer como deputados estaduais e a advogada Marina Queiroz, de Itaquaquecetuba, como federal.

Mário Berti Filho não deve ficar de fora da disputa. Ele já avança a possibilidade de se candidatar a deputado federal. O PCB não tem, ainda, candidatos à Assembleia.

No caso do PR, que perdeu Bibo para o novíssimo Pros, três nomes podem disputar vagas no Estado: André do Prado, querendo a reeleição; Marcos Damásio e Silvani de Paula Lima, de Itaquá. O prefeito de Guararema, Márcio Alvino, poderá ser o nome escolhido pelos republicanos para representar o partido em Brasília. (S.P.)